

BELAS, REVOLTADAS E DA LUTA: DA OPRESSÃO À EMANCIPAÇÃO FEMININA (APOIO SANTANDER)

Aluna: Juliana Mariano Santos

Orientador: Prof. Dr. Vanderlei da Silva

Curso: Serviço Social

Campus: Sorocaba

A pesquisa teve por objeto de estudo a historicidade do Movimento Feminista, trazendo aspectos históricos, econômicos, culturais e sociais desta luta que está ainda mais evidente no século XIX. O método utilizado foi o bibliográfico embasado na teoria marxista que compreende a totalidade dos fatos e a coleta de dados via formulário *on-line*. A princípio, analisou-se a construção dos papéis de gênero e como isso influenciava as relações individuais e coletivas das mulheres, identificando as principais demandas trazidas em cada época até os dias atuais. Posteriormente, foi realizada a coleta de dados via formulário *on-line*, estando disponível para todos participarem, trazendo questões acerca do feminismo. Com base nos dados coletados e atrelando-os à teoria científica, pôde-se concluir que, apesar dos longos anos de luta feminista, a sociedade ainda é hetero-patriarcal-racista-capitalista, que ainda não acessa todas as mulheres e muitas encontram dificuldades em participar das discussões, principalmente pela carga horária extensiva de trabalho institucional e doméstico. É necessário construir novos debates, principalmente no que diz respeito à elaboração de políticas públicas que contemplem mulheres trans, negras, indígenas, periféricas, com deficiência, mulheres em situação de rua e todas as outras que são silenciadas cotidianamente.